

NUR-048-COMPORTAMENTO DE CABRITAS DA RAÇA ANGLO-NUBIANA SOB DIFERENTES NÍVEIS DE DIETA LÍQUIDA

DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA⁽¹⁾, MARIA PRESCILIANA DE BRITO FERREIRA⁽²⁾, ANGELA MARIA DE VASCONCELOS⁽³⁾, EUCLIDES BRAGA MALHEIROS⁽⁴⁾, NELSON NOGUEIRA BARROS⁽⁵⁾.

(1)Doutoranda em Produção Animal – UNESP/FCAV – Rodovia Carlos Tonanni, Km 04 – Jaboticabal/SP.

(2)Zootecnista da UFRPE – priscila@nelore.npde.ufrpe.br

(3)Profa do Curso de Zootecnia da UVA – Av. da Universidade S/N – Betânia – Sobral-CE.

(4)Profo Titular – Depto de Ciências Exatas – UNESP/FCAV – Jaboticabal,

(5)Pesquisador II da Embrapa-Caprinos. Estrada Sobral-Groairas. Km 04 – Sobral-CE.

RESUMO: O estudo foi conduzido na Embrapa-Caprinos, com o objetivo de avaliar o efeito de diferentes níveis de dieta líquida sobre o comportamento alimentar de cabritas da raça Anglo-Nubiana. Foram utilizados 14 animais, dos quais sete receberam, leite de vaca na proporção de 20 % do peso vivo e os demais, 15 %. A partir do 8º dia de idade as cabritas receberam concentrado, feno e água. No final de cada semana de vida foram realizadas, das 6:00 às 18:00 h, observações etológicas, anotando-se, a cada 10 minutos, atividades como ócio, ingestão de concentrado, feno, água e rumações, entre outras. Os diferentes níveis de dieta líquida não afetaram a demanda por alimentos sólidos, nem o tempo de rumação. No entanto, verificou-se que os animais iniciaram o consumo de feno e concentrado apenas por volta dos 42 dias de idade, o que sugere a realização de novos estudos com restrição mais severa de dieta líquida, no sentido de induzir os animais a iniciarem mais cedo o consumo de alimentos sólidos.

PALAVRAS-CHAVE: caprinos, aleitamento, etologia.

BEHAVIOR OF NUBIAN KIDS UNDER DIFFERENT LEVELS OF LIQUID DIETS

ABSTRACT: This study was carried out at the CNPC-Embrapa, to evaluate the effect of different levels of liquid diet on the behaviour of Nubian kids. Seven young kids received 20% of the body weight of cow milk, and seven received 15 % of the same liquid diet. They were also fed hay, starter diet and water, beginning on the eighth day of birth. Behavior observations were achieved weekly, at daytime (6:00 to 18:00h). Ethological activities such as illness, starter, hay and water intake, ruminations and other activities were registered every ten minutes. The different levels of liquid diets didn't affect solid feed intake and rumination. However, the animals started to eat hay and starter diet on the 42th day of life. This suggests new studies to investigate the effect of lower levels of milk on the feed behavior of young female kids.

KEYWORDS: Goats, nursing, ethology.

INTRODUÇÃO

A caprinocultura leiteira especializada, vem cada vez mais adotando práticas como aleitamento artificial, desaleitamento precoce e uso de substitutos lácteos, com o objetivo de reduzir os custos durante a fase de cria e, ao mesmo tempo, garantir o desenvolvimento adequado das fêmeas de reposição.

No entanto, a intensificação dos sistemas de produção e mudanças nos métodos de manejo devem harmonizar-se com as necessidades fisiológicas dos animais, garantindo o seu bem-estar (MACHADO, 1985). Segundo SWANSON (1995) e ZANELLA (1995) o bem-estar animal pode ser avaliado por indicadores físicos (como ausência de doenças e crescimento satisfatório) e por indicadores fisiológicos, entre os quais pode-se citar exibição de comportamento típico da espécie. Por este motivo, VEGA et al. (1997) argumentam que o estudo do comportamento de animais criados intensivamente deverá ser usado como instrumento para a compreensão da adaptação dos mesmos ao sistema de manejo imposto.

MOUCHEREC (1991) ressalta que uma das fases mais onerosas do processo produtivo é a de cria, em virtude das grandes quantidades de leite ingeridas. Assim, são de suma importância os estudos sobre redução na quantidade de dieta líquida e o desaleitamento precoce de cabritas. O presente trabalho teve como objetivo comparar o comportamento de cabritas leiteiras submetidas a diferentes níveis de dieta líquida, enfatizando o comportamento alimentar, que constitui um critério seguro para recomendações de manejo durante a fase de aleitamento.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido na Embrapa-Caprinos, em Sobral-CE, de abril a maio de 1997. Foram utilizadas 14 cabritas Anglo-Nubiana, alojadas em gaiolas individuais de madeira, com piso de tela de arame, as quais foram dispostas em um galpão de alvenaria com janelas laterais. Metade desses animais recebeu, em baldes, leite de vaca na proporção de 20% do peso vivo (Tratamento 1) e metade recebeu a mesma dieta líquida na proporção de 15% do peso vivo (Tratamento 2). A partir do 8o dia de vida, além do leite, as cabritas receberam, *ad libitum*, concentrado (18% de PB) e volumoso, constituído por 50 % de feno de leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam) De Wit) e 50 % de feno de capim gramao (*Cynodon dactylon* L. Pers).

Foram realizadas observações semanais do comportamento que os animais apresentavam, iniciando aos 14 e finalizando aos 49 dias de idade. Cada observação foi realizada durante 12 horas contínuas (6:00 h às 18:00 h). Conforme a metodologia sugerida por COSTA et al. (1983), montou-se um etograma no qual foram registradas, a cada 10 minutos, atitudes como permanência em ócio; ingestão de concentrado, feno e água; excreções; micções; comportamento exploratório; entre outras.

Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, em parcelas subdivididas no tempo, sendo as parcelas constituídas pelos níveis de dieta líquida e as subparcelas constituídas pelas idades dos animais. A análise de variância e teste de comparação de médias (Tukey), foram realizados no SAS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos são apresentados no [Quadro 1](#). Não houve interação entre

tratamento e idade dos animais, em semanas. A permanência em ócio (em pé e deitado) foi semelhante entre os tratamentos ($P \geq 0,05$), porém diminuiu nas duas últimas semana de observação, quando os animais dispensaram mais tempo à atividades como consumo de alimentos sólidos.

Não houve diferença significativa entre os níveis de dieta líquida testados ($P \geq 0,05$), embora tenha sido constatada uma tendência à maior procura por feno e maior tempo gasto com ruminção por parte dos animais do tratamento 2 (15 % do peso vivo de leite). Isto talvez possa ser atribuído à maior necessidade de ingestão de matéria seca dos alimentos sólidos, uma vez que a dieta líquida sofreu restrição em relação ao tratamento 1. O mesmo é observado com a procura pela água, que segundo KERTZ (1987), apresenta correlação positiva com a ingestão de alimentos sólidos. Considerando-se as diferentes idades observadas, percebe-se que aos 42 e 49 dias de vida houve mudanças substanciais nas atividades, principalmente as relacionadas com a alimentação. Nesta fase houve maior procura por feno, concentrado e água, com conseqüente aumento no tempo de ruminção. Estes resultados diferem dos referidos por MOUCHERECK (1991) e MONTENEGRO (1996), que verificaram início da ingestão de concentrado e volumoso por cabritos com aproximadamente 21 dias de idade. Isto pode ser explicado, em parte, pela criação em gaiolas individuais, com possíveis prejuízos ao aprendizado associativo, que segundo MACHADO (1985) e SWANSON (1995) é comum na maioria dos animais domésticos quando estes têm interação social com membros de sua espécie. É possível também que os níveis de 15 % e 20 % do peso vivo de leite sejam elevados e por isso não tenham induzido os animais a procurar a dieta sólida com maior freqüência nas primeiras semanas de vida.

No contexto geral, verificou-se que os animais não apresentaram padrões comportamentais anormais e adaptaram-se bem ao fornecimento de leite em baldes, que são recipientes de fácil higienização e permitem o controle da quantidade de leite oferecida.

CONCLUSÃO

Os diferentes níveis de dieta líquida não influenciaram o comportamento alimentar das cabritas, porém o início do consumo de alimentos sólidos foi tardio. Isto sugere a necessidade de novos estudos com restrição mais severa da dieta líquida, permitindo aos animais utilizarem mais precocemente os alimentos sólidos e diminuindo os custos de produção na fase de aleitamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COSTA, M. J. R. P., MESQUITA, J. C., JUNQUEIRA FILHO, A. A. Comportamento de vacas Holandesas em pastagens. *In: ENCONTRO PAULISTA DE ETOLOGIA*, I, Jaboticabal, SP. Anais... Jaboticabal, 1983, 251 p.
2. KERTZ, A. F. Os bezerros necessitam de água antes da desmama. *Revista do Gado Holandês*, n. 145, p.42-43, São Paulo – SP, 1987.
3. MACHADO, L. C. P. Fundamentos de etologia. *In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, REUNIÃO ANUAL, XXII, 1985. Balneário Camboriú, SC. Anais ... Balneário Camboriú, 1985, p. 480-489.*

4. MOUCHERECK, E. Manejo de cabritos na fase de aleitamento. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, REUNIÃO ANUAL, XXVIII. Ovinocultura e Caprinocultura. 1991. João Pessoa, PB. *Anais...João Pessoa*, 1991, p. 196.
5. MONTENEGRO, M. M. *Substituição do leite de vaca por soro de queijo de cabra no aleitamento artificial de cabritos*. Fortaleza, 1996, 64p. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Ceará, 1996.
6. SWANSON, J. C. Farm animal well-being and intensive productions systems. *Journal of Animal Science*, Champaign, v.73, p.2744-2751, 1995.
7. VEGA, A. V., DIAZ, L. J., FERNANDÉZ, F. G., et al. Aspectos comportamentais envolvendo ruminção, descanso, sono e ingestão por ovelhas confinadas. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, REUNIÃO ANUAL, XXXIV. Juiz de Fora, MG. *Anais...Juiz de Fora*, 1997, p. 268-269.
8. ZANELLA, A. J. Indicadores fisiológicos e comportamentais do bem-estar animal. *A Hora Veterinária*, Porto Alegre, n.83, p.48-50, 1995.